

HABILIDADES

O processo de negociação do Estatuto da Carreira Docente (ECD) estacionou na admissão e recrutamento docente, os chamados concursos. O Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI) escondendo o propósito político – eliminar do ECD em vigor: a carreira de corpo especial, os quadros de pessoal docente, a habilitação profissional; a habilitação própria – projetou o mecanismo aos píncaros – com as tecnologias e a IA o procedimento concursal vai ser fabuloso.

Para mostrar inovação, anunciou: o novo modelo elimina a mobilidade interna (mecanismo de colocação dos professores do quadro que transitoriamente é necessário colocar noutra escola por opção do próprio ou necessidade do sistema) e cria um novo mecanismo de colocação diária para as necessidades temporárias. Verificando-se o óbvio, a impossibilidade prática de tal, a mobilidade interna, afinal, mantém-se e a colocação em contínuo será por ciclos. Na melhor das hipóteses, e apenas no procedimento, ficará mais ou menos igual ao existente.

Perante isto, uns clamaram avanços e ajudaram o MECI a esconder o que queria esconder. A FENPROF não!

Francisco Gonçalves

5 de maio de 2026